

10.º Ano do Ensino Secundário

Disciplina: Filosofia

Ano de escolaridade: 10.º Ano

Pág.1

PLANIFICAÇÃO ANUAL

Documentos Orientadores: *Aprendizagens Essenciais (AE), Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória (PASEO)*

TEMAS/ DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA O PA	DESCRITORES DO PA	PROCESSOS DE RECO- LHA/INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	N.º DE AULAS (50')
Módulo I – Abordagem introdutória à filosofia e ao filosofar	Caracterizar a filosofia como uma atividade de conceptual crítica. Clarificar a natureza dos problemas filosóficos.	Enunciação, pelos alunos, de problemas filosóficos por oposição a problemas não filosóficos.	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I)	Em cada um dos módulos serão usados os processos de recolha/instrumentos de avaliação definidos nos critérios de avaliação e considerados apropriados a cada turma/atividade.	6
Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico O que é a filosofia? As questões da filosofia.	Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez. Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia. Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses.	Identificação, pelos alunos, em textos argumentativos sobre assuntos comuns do quotidiano de conceitos com relevância na reflexão filosófica.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, I)	Listam-se aqueles que habitualmente se usam: Fichas	21
Tese, argumento, validade, verdade e solidez. Quadrado da oposição.	Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses. Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação. Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas.	Formulação pelos alunos, individualmente ou em grupo, de teses expressas em proposições quantificadas, condicionais, conjuntivas e disjuntivas e respetiva negação.	Analítico (A, I)	Trabalho de Pesquisa Produção Escrita e/ou Oral	
Formas de inferência válida.	Aplicar as regras de inferência do Modus Ponens, do Modus Tollens, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos. Identificar e justificar as falácias formais:	Verificação, em pares ou grupos, da validade de argumentos usando as formas proposicionais e as formas válidas de argumentos formais estudados.	Criativo (C, D)	Relatório de aula	
			Conhecedor / Criativo / Comunicativo (B, C, D)	Relatório de Filme Relatório de Visita de Estudo	
			Conhecedor / Criativo / Comu-	Trabalho de Grupo Trabalho a Pares	

10.º Ano do Ensino Secundário

Disciplina: Filosofia

Ano de escolaridade: 10.º Ano

Pág.2

TEMAS/ DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA O PA	DESCRITORES DO PA	PROCESSOS DE RECO- LHA/INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	N.º DE AULAS (50')
Principais falácias formais.	afirmação do consequente e negação do antecedente. Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade. Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade. Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada; amostra não representativa; falsa analogia; apelo à autoridade; petição de princípio; falso dilema; falsa relação causal; ad hominem; ad populum; apelo à ignorância; boneco de palha e derrapagem.	Identificação, a pares ou pequenos grupos, de argumentos não formais e falácias formais e não formais em artigos de opinião de publicações periódicas.	nicativo / Colaborativo (A, C, D, E, I)	Trabalho Individual Mapas Mentais Teste Ensaio filosófico Debate Grelhas de Observação Listas de Verificação	6
O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais.	Utilizar diferentes tipos de argumentos formais e não formais. Aplicar as diferentes falácias formais e não formais.	Formulação, individualmente ou em trabalho colaborativo, de teses e argumentos sobre o problema do livre-arbítrio a partir da leitura de textos selecionados.	Conhecedor / Sistematizador /Colaborativo (A,B,C,E)		12
Módulo II – A ação humana e os valores – análise e compreensão do fenómeno do agir. Determinismo e liberdade na ação humana.	Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica. Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio. Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos.	Elaboração colaborativa de um esquema síntese com as teses e argumentos de resposta ao problema do livre-arbítrio. Discussão num debate de uma tese e respetivos argumentos, ou das teses e seus argu-	Criativo / Sabe-dor (C,D,I) Conhecedor / investigador / analítico / organizador / comu-		

10.º Ano do Ensino Secundário

Disciplina: Filosofia

Ano de escolaridade: 10.º Ano

Pág.3

TEMAS/ DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA O PA	DESCRITORES DO PA	PROCESSOS DE RECO- LHA/INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	N.º DE AULAS (50')
<p>A dimensão ético-política - análise e compreensão da experiência convivencial. A dimensão pessoal e social da ética.</p>	<p>Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica. Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor. Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo. Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais.</p>	<p>mentos, de resposta ao problema do livre-arbítrio.</p> <p>Elaboração pelos alunos, de mapas de argumentos (com eventual redução dos argumentos às formas de inferência válida estudadas).</p> <p>Confrontação oral de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema da natureza dos juízos morais ou discussão em ensaio.</p> <p>Assunção pelos alunos do papel de decisores políticos e, face a um problema global ou local, tomar uma decisão tendo por base uma das posições relativas ao problema da natureza dos juízos morais.</p>	<p>nicador (A, B, C, E, F, I)</p> <p>Conhecedor / organizador / comunicador (A, B, C, E, I)</p> <p>Conhecedor / comunicador / respeitador da diferença e do outro (A, B, C, D, E, I)</p>		12
<p>A necessidade de fundamentação da moral - análise comparativa de duas perspetivas filosóficas.</p> <p>O problema do critério ético da moralidade de uma ação <u>A ética deontológica de Kant:</u> (O dever e a lei moral; A boa vontade; Máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; Heteronomia e autonomia da vontade; Agir</p>	<p>Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral. Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill. Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill. Mobilizar os conhecimentos adquiridos</p>	<p>Apresentação aos alunos de situações reais / relevantes no momento, eticamente problemáticas, pedindo-lhes para decidirem uma ação e inferirem um princípio ético universal a partir da ação decidida.</p> <p>Elaboração, pelos alunos, de um quadro comparativo entre as duas éticas estabelecendo, previamente, os critérios de comparação.</p>	<p>Questionador (D)</p> <p>Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Crítico / informado / culto (D, E,</p>		21

10.º Ano do Ensino Secundário

Ano de escolaridade: 10.º Ano

Pág.4

Disciplina: Filosofia

TEMAS/ DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA O PA	DESCRITORES DO PA	PROCESSOS DE RECOLHA/INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	N.º DE AULAS (50')
<p>em conformidade com o dever e agir por dever). Críticas à ética de Kant).</p> <p><u>A ética utilitarista de Mill:</u> (A intenção e consequências; o princípio da utilidade; A felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores; A inexistência de regras morais absolutas). Críticas à ética de Mill.</p> <p>Ética, direito e política — liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade. O problema da organização de uma sociedade justa: (a teoria da justiça de John Rawls; A posição original e o véu de ignorância; A justiça como equidade; Os princípios da justiça; A regra maximin; contratualismo e a rejeição do utilitarismo). As críticas a Rawls (Michael Sandel e Robert Nozick).</p>	<p>para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber.</p> <p>Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls. Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick). Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspetiva filosófica com outras perspetivas.</p>	<p>Resolução de problemas éticos reais resultantes da aplicação de conhecimentos de diversas áreas a partir de um ponto de vista da ética de Mill ou da ética de Kant, com discussão crítica dos resultados obtidos.</p> <p>Identificação, pelos alunos, a nível global ou de situações que configuram uma organização social injusta, com possível clarificação das razões subjacentes.</p> <p>Confrontação oral (e/ou discussão em ensaio) de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema da organização de uma sociedade justa.</p> <p>Assunção pelos alunos do papel de decisores políticos e, face a um problema global ou local, tomar uma decisão tendo por base uma das posições relativas ao problema da organização de uma sociedade justa.</p>	<p>F)</p> <p>Criativo, autónomo e participativo (B, C F)</p> <p>Criativo, autónomo (C, D)</p> <p>Conhecedor (C) Analítico, colaborativo (A, C)</p> <p>Conhecedor, participativo, autónomo, comunicador (A, B, C, D, E, F)</p> <p>Conhecedor, questionador</p>		9

10.º Ano do Ensino Secundário

Disciplina: Filosofia

Ano de escolaridade: 10.º Ano

Pág.5

TEMAS/ DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA O PA	DESCRITORES DO PA	PROCESSOS DE RECO- LHA/INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	N.º DE AULAS (50')
<p>Temas/ problemas do mundo contemporâneo</p> <p>(O desenvolvimento do tema deve ter por horizonte a elaboração de um ensaio filosófico).</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Erradicação da pobreza. 2. Estatuto moral dos animais. 3. Responsabilidade ambiental. 4. Problemas éticos na interrupção da vida humana. 5. Fundamento ético e político de direitos humanos universais. 6. Guerra e paz. 7. Igualdade e discriminação. 8. Cidadania e participação política. 9. Os limites entre o público e privado. 10. Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 10.º ano). 	<p>Delimitação rigorosa de um problema filosófico dentro de uma área temática.</p> <p>Formulação do problema filosófico em discussão.</p> <p>Fundamentação do problema filosófico e dos conceitos que o sustentam.</p> <p>Enunciação clara da(s) tese(s) e das teoria(s) em discussão.</p> <p>Enunciação de posições com clareza e rigor, com possível apresentação de posições próprias.</p> <p>Mobilização com rigor de conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos.</p> <p>Confrontação crítica de teses e de argumentos.</p> <p>Determinação das implicações práticas das teses e teorias em discussão.</p> <p>Aplicação adequada dos conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas.</p> <p>Apresentação de soluções relevantes para esses problemas.</p> <p>Utilização rigorosa de fontes, com validação de fontes digitais (autoria, atualidade, pertinência, profundidade, enviesamento, etc.) e respeito pelos direitos de autor.</p>	<p>crítico, colaborador, responsável, autónomo (C, D, E, F)</p> <p>Questionador, conhecedor, informado, criativo, comunicativo, participativo, colaborador, responsável, autónomo, cuidador de si e do outro (A, B, C, D, E, F, G)</p>		<p>6</p>



10.º Ano do Ensino Secundário

Disciplina: Filosofia

Ano de escolaridade: 10.º Ano

Pág.6

NOTA:

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): A – Linguagens e textos / B – Informação e comunicação / C – Raciocínio e resolução de problemas / D – Pensamento crítico e pensamento criativo / E – Relacionamento interpessoal / F – Desenvolvimento pessoal e autonomia / G – Bem-estar, saúde e ambiente / H – Sensibilidade estética e artística / I – Saber científico, técnico e tecnológico / J – Consciência e domínio do corpo.